

Ministério da Saúde decide que não fará revacinação em massa contra meningite

Brasília — O Ministério da Saúde anunciou ontem, após o término da reunião de peritos internacionais, que não realizará a revacinação em massa contra a meningite. Vai concentrar, no entanto, sua atuação nas crianças de seis meses até três anos, especialmente nas áreas onde persiste a endemia, como a Grande São Paulo.

A reunião com os peritos — que decidiu recomendar a adoção do sistema brasileiro de combate à meningite a outros países — considerou ainda que a vacina, produzida pelo laboratório francês Merieux, oferece uma imunização de, pelo menos, entre dois e três anos. Não houve, porém, o levantamento da percentagem de imunização.

VIGILANCIA

Do ponto-de-vista dos técnicos reunidos em Brasília uma das grandes novidades foi a decisão de que é inviável e sem maior valor científico o controle do portador são.

O melhor sistema é o da vigilância epidemiológica, através dos casos registrados, o que vem sendo feito em São Paulo, onde os ni-

veis de incidência do meningococo tipo C estão abaixo dos verificados no início da epidemia de 1971. Os do tipo A, que apareceram em 1974, já são bem menores, mas se espera que prossigam baixando.

Não há um risco iminente de nova epidemia, mas simplesmente de uma endemia, como de sarampo, coqueluche, etc.